ELABORAÇÃO DE Maquete tátil para deficientes visuais em museu de Santa Maria

NATÁLIA MÜLLER TEIXEIRA¹, LIÉSE BASSO VIEIRA², MONIQUE PAFIADACHE³

- ¹ Acadêmica do Centro Universitário Franciscano, Santa Maria/RS, Brasil
- ² Professora orientadora do Centro Universitário Franciscano, Santa Maria/RS, Brasil
- ³ Professora orientadora do Centro Universitário Franciscano, Santa Maria/RS, Brasil

INTRODUÇÃO

O resumo faz parte do projeto de extensão "Maquete Tátil do Museu das Irmãs Franciscanas" que propõe pesquisa acerca do tema e produção de uma maquete tátil dos espaços do museu, localizado em Santa Maria, RS, com a função de reconhecimento por parte de deficientes visuais.

OBJETIVOS

trabalho procura analisar generalidades acerca acessibilidade, possibilitando o entendimento das dificuldades vividas por deficientes tendo em vista que muitos locais públicos não possuem adaptações próprias para este público. Pretende-se produzir a maquete para contribuir com a inclusão de deficientes visuais, com modelo, diversos testes do demonstrando como esta facilitaria a compreensão dos espaços e da história contada no museu.

METODOLOGIA

Discutem-se duas metodologias inerentes: uma voltada à pesquisa comunicação do conhecimento sobre o tema, que aproximará pesquisador do objeto estudo; outra, que Se constitui no processo criativo de elaboração da maquete física, inserindo a pesquisa ao processo criativo.



Figura 1: Montagem de protótipos

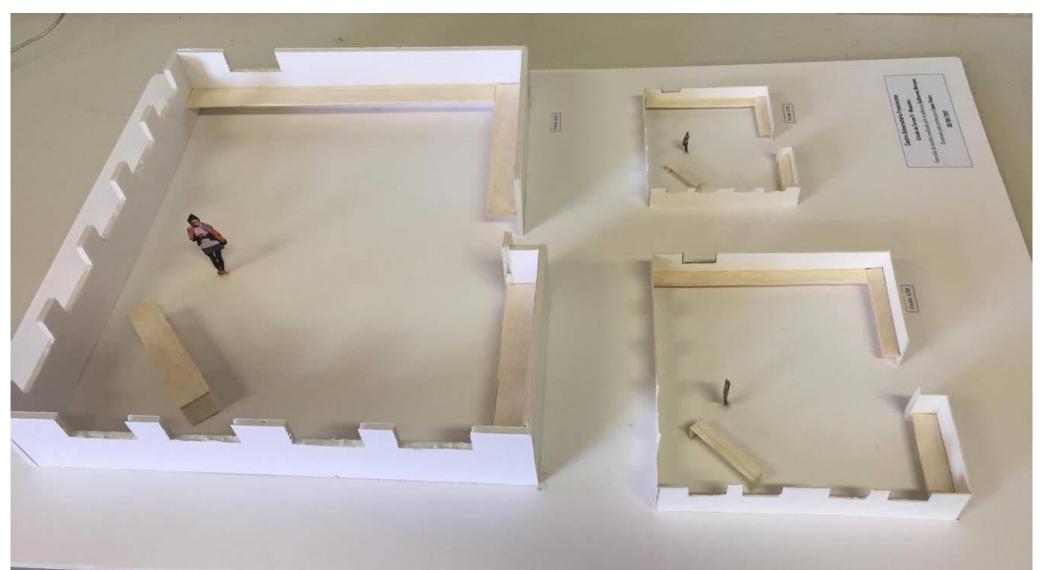


Figura 2: Montagem de protótipos

CONCLUSÃO

Conclui-se que é indispensável a união entre pesquisa e concepção, para uma melhor compreensão acerca das vantagens e desvantagens de maquetes táteis na autonomia e inclusão de deficientes visuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MENESES, Ulpiano T. B. O Museu e o problema do conhecimento. In:
 Anais do Museu Histórico Nacional, número especial: memórias compartilhadas retratos da coleção do Museu Histórico Nacional. Rio de Janeiro: O Museu, 2003.
- MILAN, Luis Fernando. **Maquetes táteis: infográficos tridimensionais para a orientação espacial de deficientes visuais.** PARC Pesquisa em arquitetura e construção, São Paulo, v. 1, n. 2. Disponível em: <www.fec.unicamp.br/parc/vol1/n2/vol1-n2-milan.pdf>. Acesso em: 19 de outubro de 2015.